

Antropologia Biológica e Paleoantropologia
Disciplina optativa de Graduação, Segundo semestre de 2011
3ra e 5ta feiras - 21 às 22:40 hs
Professora: Ana Solari (anisolari@hotmail.com)

OBJETIVO

O presente curso pretende introduzir os alunos aos campos do estudo da Antropologia Biológica e Paleoantropologia. A idéia é apresentar o estudo das populações humanas extintas e atuais. Ao mesmo tempo, procura-se mostrar a diversidade biológica da espécie humana e a atuação da evolução biológica sobre a totalidade dos organismos, incluída a espécie humana. Finalmente, espera-se que os estudantes entendam a evolução humana como um produto da interação biologia-cultura e que se aproximem dessa perspectiva como um dos parâmetros de compreensão da conduta e dos modos de organização sociocultural.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio de duas provas escritas individuais, feitas em sala de aula, e um seminário em grupo. Uma quarta nota será avaliada por participação em sala de aula. Pontuação: A primeira prova individual terá peso 3, a segunda peso 3, e o trabalho em grupo peso 3 (a nota de participação terá peso 1). A presença em sala de aula é obrigatória, e a ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação.

Nota importante: Parte importante da bibliografia do curso é em espanhol e inglês, portanto é necessário que os estudantes matriculados tenham capacidade de efetuar leituras nestes idiomas.

Bibliografia (BASICA A SER AMPLIADA)

Barrientos, G. (2002) “The archaeological analysis of death-related behaviors from an evolutionary perspective: Exploring the bioarchaeological record of early American hunter-gatherers”, en Perspectivas Integradoras entre Arqueología y Evolución. Teoría, Métodos y Casos de Aplicación, G. Martínez y J.L. Lanata (eds.), pp.221-253. INCUAPA, UNCPBA. Olavarría.

Beiguelman B (1990) Genética e ética. Ciência e Cultura. Revista da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. 42 (1):61-69.

Beiguelman, B (2008) Genética de populações humanas. Editora SBG. Sao Paulo.

Brothwell, D.R. (1987) Desenterrando huesos. La excavación, tratamiento y estudio de restos del esqueleto humano. Fondo de Cultura Económica. México.

Duday, H. (1997) “Antropología biológica “de campo”, tafonomía y arqueología de la muerte”, en *El cuerpo humano y su tratamiento mortuario*. (Coord.) E.Malvido, G.Pereira y V.Tiesler. Colección científica. Serie Antropología Social. INAH-CEMCA.

Larsen, C.S. (1997) *Bioarchaeology. Interpreting behavior from the human skeleton*. Cambridge University Press, Cambridge.

Luna, F (1989) Factores biológicos y socioculturales en el proceso de la microevolución humana. *Bol.Soc.Esp.Antrop.Biol.* 10:47-76

Neves, W.A y Piló, L.B. (2008) “Capítulo 1: Do Macaco ao homem”, *O Povo de Luzia. Em busca dos primeiros americanos*. Editora Globo. Sao Paulo. pp. 23 – 60.

Neves, W.A y Piló, L.B. (2008) “Capítulo 2: Quando e como os humanos chegaram à América”, *O Povo de Luzia. Em busca dos primeiros americanos*. Editora Globo. Sao Paulo. pp. 61 – 96.

Pucciarelli, HM (1989) Conceptualización de la Antropología Biológica. *Revista de Antropología.* 7:27-31.

Prous, A. (1992) “Capítulo VI: O Brasil dos primeiros imigrantes”, en *Arqueologia Brasileira*. Editora UnB. Brasília. pp. 119 – 143.

Prous, A. (1999) “Povoamento das Américas: um debate sem fim”, en *Ciência Hoje*, vol.25, nº149.

Ramirez Rozzi, F (2000) Como se produjo el origen del hombre. *Ciencia Hoy*, pp. 33-41.

Roebroeks, W (2001) Hominid behavior and the earliest occupation of Europe: an explanation. *J. Human Evolution* 41(5): 437-462.

Roosevelt, A. (1999) “O Povoamento das Américas: o Panorama Brasileiro”, en *Pré-História da Terra Brasilis*. (Org. por M.C.Tenório). Editora UFRJ. Rio de Janeiro. pp. 35 – 50.

Stringer C (2002) Modern human origins: progress and prospects. *Phil. Trans. R. Soc. Lond. B*; 357:563-579.

Thorne, A.G. and Wolpoff M.H. (1992) The multiregional evolution of humans. *Scientific American.* 266:76-83.

Walker, P.L. (2001) “A Bioarchaeological Perspective on the History of Violence”, en *Annual Review of Anthropology*, 30: 573- 596.